

No Rio, final da contagem tem hora

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio de Janeiro, Jorge Loretti, assegurou que ainda hoje será divulgado o resultado final da eleição em todo o Estado. Até o final da tarde, ontem, 80% dos 8.231.440 votos já haviam sido computados pelo Serpro. Os restantes 20%, seriam processados de madrugada.

No Boletim parcial divulgado no início da noite, no município do Rio, que tem 3,7 milhões de eleitores, haviam sido apurados 2,1 milhões de votos, o que corresponde a 58,5% do total. O ex-governador Leonel Brizola somava 995.884 (43,54%), seguido por Fernando Collor de Mello com 380.305 (17,33%), Mário Covas, com 295.678 (13,47%) e Luiz Inácio Lula da Silva, com 271.503 (12,37%). Na Capital, foram impugnadas sete urnas, das seções 654, 656 e 680, da 22ª Zona Eleitoral, e das 142, da 13ª Zona. Os motivos não foram esclarecidos por Loretti.

Apesar de um atraso de mais de dez horas na divulgação dos primeiros resultados oficiais, que só foram anunciados às 10 horas da quinta-feira, 16, Loretti não vê demora nas apurações do Rio. Ele entende que as juntas apuradoras trabalharam muito mais rápido que o previsto. Com isso houve um

acúmulo de boletins no Serpro, porque os digitadores foram orientados para chegar ao trabalho às 6 horas da quinta-feira. "Mas no dia 15 já havia muitos boletins prontos para serem digitados", explica.

Divulgando o resultado final em todo o Estado ainda hoje, o presidente do TRE diz que o trabalho terá sido concluído antes do prazo previsto, programado para estar pronto apenas amanhã. Apesar de todo esse otimismo, o boletim previsto para ser anunciado às 10 horas de ontem saiu com demora de quatro horas. O das 18 horas também atrasou.

O superintendente-adjunto da 7ª Unidade Regional de Operação do TRE, Luis Eduardo de Oliveira Figueiredo, também prevê a finalização dos trabalhos para hoje. Segundo ele, o atraso da divulgação dos primeiros resultados deveu-se a lentidão das apurações pelo "excesso de zelo". Chegando ao Serpro, lotes de 25 boletins são digitados nos terminais por dois funcionários para a comparação das informações. Se houver resultados diferentes, os boletins passam por outros digitadores, até que dois resultados batam. Esse processo é iniciado mediante autorização do juiz do Tribunal Regional Eleitoral.